



**CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA RS**  
**GT ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**  
**REGISTRO DE REUNIÃO**

**DATA:** 24/05/2019

**RESPONSÁVEL:** Adriana Maria Schneider

**PARTICIPANTES:** Eva Loreni de Castilhos, Aline Monteiro Correa, Cibele Vargas Machado Moro, Silvana Rossetto, Roberta Brum, Ana Luiza Costa, Priscila Pavan Detoni, Adriana M. Schneider, Thaís Fernandes, Chaianne Jkoveski, Ana Julia da Silva Prenz, Maria de Jesus Moura, Camila Menezes F Guerreiro, Mariane T. N. Rodrigues.

**PRÓXIMA REUNIÃO DO GT:**

**PAUTAS**

- Abertura com exposição de Ana Luiza Costa (CFP/CDH)
- Apresentação Mariane - Psicologia Organizacional e do Trabalho e Acessibilidade
- Exposição de Cibele Vargas Machado Moro (CEPOT)

**PRÓXIMAS PAUTAS**

- O que pode a Psicologia nas questões de acessibilidade e inclusão?
- Previsão de alteração na data do próximo GT

**PAUTA:** Apresentação Ana Luiza Costa CFP – Comissão de Direitos Humanos.

**ENCAMINHAMENTO:** Ana Luiza fez uma exposição do panorama mundial e contextualizou o momento trazendo as expectativas levantadas no século passado para um mundo melhor no contexto global, apontando que não houve nenhum avanço nas principais áreas de Direitos Humanos. No mundo contemporâneo das mercadorias o que vem em processo crescente é uma grave precarização dos aspectos mais básicos relativos à cidadania e direitos. Segundo referiu neste contexto globalizado a internet é o território do discurso dos “idiotas”, onde a disseminação da discriminação das populações já excluídas se apresenta de maneira mais contundente. Apontou que a Psicologia é convocada nesses momentos difíceis para pensar e agir propondo um contraponto aos discursos do ódio.

**PAUTA:** Apresentação Mariane T. N Rodrigues - Psicologia Organizacional e do Trabalho e Acessibilidade

**ENCAMINHAMENTO:** Mariane iniciou sua apresentação alinhando os conceitos de inclusão e acessibilidade, apontou em ordem cronológica todos os marcos relativos a construção e consolidação de leis neste âmbito, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 até a instituição da Lei Brasileira de Inclusão de 2015.

Apresentou vários índices referentes a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e os impactos nas organizações, além de apontar os benefícios do processo de inclusão no trabalho tanto para as empresas quanto para os funcionários e sociedade em geral. Problematicou a terceirização nas empresas trazendo a reflexão de que com o aumento de serviços terceirizados as empresas terão menos funcionários e com número menor estarão fora da necessidade de preenchimento de número de cotas para inclusão de PCDs. De acordo com Mariane, as pequenas e médias empresas, segundo a lei atual de cotas não tem obrigatoriedade de inclusão o que poderia ser repensado para ampliar as possibilidades de inclusão e acessibilidade. Ainda segundo Mariane, é preciso lembrar da dos programas de aprendizagem profissional que são uma porta de entrada para o primeiro emprego e a inclusão no espaço do trabalho para os segmentos com maiores impedimentos e discriminação. Finalizou a partir das exposições do grupo, questionando o papel da Psicologia e o uso do código de ética no trabalho da categoria para pensar as questões relativas ao tema e a relevância do GT Acessibilidade e Inclusão nesta discussão.

**PAUTA:** Apresentação Cibele Vargas Machado Moro (Presidente da Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho - CEPOT)

**ENCAMINHAMENTO:** Cibele referiu sua aproximação do tema Acessibilidade e inclusão e mencionou a produção de uma cartilha de orientações para o campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Pontuou o desafio de conciliar dois campos na mesma Comissão para pensar a saúde do trabalhador, frente a iniciativa privada, as áreas de RH e áreas sociais. Referiu o debate sobre a saúde do trabalhador e de como pensar a saúde dentro do contexto atual, principalmente frente às dificuldades sociais, econômicas e de direitos humanos. Nesta perspectiva sinalizou algumas possibilidades para contemplar diferentes campos dentro do âmbito da Psicologia a partir de experiências vividas dentro de uma instituição pública (Judiciário Federal).

**PAUTA:** Agenda GT (**Haverá mudança de data que será encaminhada aos participantes**).

**ENCAMINHAMENTO:** Sede do CRP/RS das 9:00 às 10:30 horas.

**28/06/2019**

- O que pode a Psicologia nas questões de acessibilidade e inclusão?
- Live informativo do GT Acessibilidade e Inclusão